



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Sucesso Na Extubação Com Utilização De Protocolo Em Unidade De Cuidados Intensivos Pediátrica

Autores: JÚLIA MARIA GALHARDI CALABUIG (UNIFESP); ANGELA NASCIMENTO DA SILVA (UNIFESP); CÍNTIA JOHNSTON (UNIFESP); NATHALIA MENDONÇA ZANETTI (UNIFESP); RENATO LOPES DE SOUZA (UNIFESP); NILTON FERRARO DE OLIVEIRA (UNIFESP); NIVALDO SOUZA (UNIFESP); SIMONE BRASIL IGLESIAS (UNIFESP); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (ICR FMUSP)

Resumo: Objetivo: Avaliar incidência e causas de falha de extubação em crianças submetidas a um protocolo estabelecido. Método: Estudo transversal prospectivo (abril a dezembro 2011) em hospital universitário, com crianças aptas para extubação após um protocolo de desmame [fração inspirada de oxigênio (FiO_2 ?50%), pressão positiva expiratória final (PEEP<7cmH₂O), doença de base controlada, sem distúrbios acidobásico e eletrolítico, escore de sedação de Ramsay 2-3 ou escore de coma de Glasgow >10 triadas para pressão de suporte (PSV) de 7-10cmH₂O para volume corrente de 6-8 ml/kg, durante 30 minutos]. As crianças submetidas ao protocolo sem instabilidade respiratória e hemodinâmica foram extubadas. Falha foi considerada quando houve necessidade de reintubação até 48h após extubação. Análise estatística de forma descritiva, em percentual. Aprovado pelo Comitê de Ética (CEP0647/07). Resultados: Internaram 201 pacientes, 126(62,6%) foram intubados; 114(90,4%) foram submetidos ao protocolo. Pacientes não submetidos ao protocolo: traqueostomizados 5(4,3%), que evoluíram a óbito 20(17,5%), que apresentaram agitação psicomotora 9(7,8%), de baixo peso 1(0,8%) e extubação não planejada 1(0,8%). Houve sucesso na extubação seguindo o protocolo em 104(91,2%) pacientes. Diagnósticos principais: doenças cardíacas 33(28%), doenças neurológicas 30(26%), doenças respiratórias 38(33,3%), outras 31(27,1%). Causas de falha: desconforto de vias aéreas superiores 4(40%), desconforto respiratório baixo 2(20%), desconforto respiratório baixo e alto 2(20%), rebaixamento de nível de consciência 2(20%). Conclusão: O sucesso de extubação após utilização do protocolo foi de 91,2%. A principal causa foi desconforto de vias aéreas superiores em 40%.